

VIBRACIOGRAMA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vibraciograma* é o questionário autopesquisístico aplicado pela conscin lúcida, homem ou mulher, visando identificar e avaliar o desenvolvimento e a evolução do padrão de qualidade do estado vibracional (EV) pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vibração* vem do idioma Latim, *vibratio*, “ação de brandir (uma lança)”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Instrumento técnico de mensuração do estado vibracional pessoal. 2. Procedimento de análise da qualidade do padrão do estado vibracional. 3. Ferramenta avaliativa da teática da vibração energética pessoal. 4. Mensuração qualitativa da aplicação e do desenvolvimento do EV.

Neologia. O vocábulo *vibraciograma* e as duas expressões compostas *vibraciograma primário* e *vibraciograma avançado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Análise da imobilização energética. 2. Medida aleatória do estado vibracional. 3. Pesquisa sobre a dificuldade da vibração energética pessoal.

Estrangeirismologia: a *expertise* energossomática; o *upgrade* energossomático; o *know-how* bioenergético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à avaliação do próprio estado vibracional.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Energias exigem análise. Vibraciograma: balanço bioenergético.*

Ortopensatologia: – “ECs. Esteja, leitora ou leitor, com atenção dedicada às suas *energias conscienciais* o tempo todo. O seu olhar tem ECs, o seu aperto de mãos tem ECs, o seu abraço tem ECs, a sua palavra tem ECs. Você é uma **usina de ECs**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autanálise do emprego do EV na rotina diária; os pensenes voltados à verificação da aceleração vibratória das energias no energossoma; o holopensene do autodiagnóstico lúcido das energias; a pensenidade pró-desenvolvimento da dinamização máxima do estado vibracional; os neopensenes patrocinados por vibrações hígdas do energossoma; a neopensenidade; o materpensene do domínio energético parapsíquico; os pacipenseses desencadeados por estado energossomático autodesbloqueador do mentalsoma; a pacipensenedade; os ortopensenes decorrentes da cosmovisão obtida com a aplicação do vibraciograma; a ortopensenedade; os pensenes voltados ao empenho autoconsciente para sustentação da homeostasia provocada pelo EV; a autavaliação da higidez pensênica; os vibropenseses; a vibropensenedade.

Fatologia: o vibraciograma; a medida da autoqualificação do estado vibracional; o desenvolvimento autavaliativo do EV; a autoinvestigação da vibração nos veículos holossomáticos; as anotações diárias relacionadas às questões do vibraciograma; a métrica da homeostasia obtida com a vivência do estado vibracional; os dificultadores da autavaliação; a autopesquisa eficaz favorecendo análise da potencialização máxima da vibração energética; a análise científica da evolução pessoal relacionada ao domínio energossomático; o autoinventário dos recursos energéticos conquistados com a prática do estado vibracional; a possibilidade de autocura em função da aplicação lúcida do estado vibracional muitas vezes ao dia; a análise do autodesassédio mentalso-

mático a partir do equilíbrio energético na escrita tarística; a checagem realista do vibraciograma expondo a qualidade da saúde íntima; a sondagem do poder energossomático aplicado à evolução consciencial; a avaliação da vivência do mitridatismo consciencial hígido; a autodisciplina contribuindo com o desenvolvimento do estado vibracional; os sinais físicos indicando as desassins; a aferição do resultado do EV na autoqualificação das bioenergias; a autoverificabilidade do domínio energético predominando na anticonflitividade; a hipótese de a vibração energossomática favorecer a assunção da paz íntima; a cientificidade na discriminação das auto e heterassimilações; a atenção à iscagem interconsciencial; a avaliação ampla da condição bioenergética; a especificação do padrão energético exteriorizado; a aplicação periódica do vibraciograma para acompanhamento da autevolução; a prescrição profilática das energias conscienciais cosmoéticas apuradas permitindo *rapport* com as energias serenológicas; a criticidade na leitura da energosfera; o desenvolvimento da autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático fomentando as parapercepções lúcidas; os bloqueios energéticos encefálicos; a catarse energética; o estado vibracional acelerando a descoincidência vígil e propiciando as projeções lúcidas interassistenciais; a otimização da energosfera pacífica ampliando o discernimento intraconsciencial crítico; o estado vibracional involuntário patrocinado por amparadores facilitando o abertismo coronochacral; a parasegurança da conscin otimizada pela blindagem da energosfera pessoal; o acesso pessoal à *Central Extrafísica de Energias* (CEE); o mapeamento energético do ambiente marcado pelo estado vibracional espontâneo; a limpidez energética do energossoma desencadeando alcamia íntima; o mentalsoma dinamizado pelo EV; o estado vibracional favorecendo o mapeamento da sinalética; a observação dos desbloqueios dos chacras na melhora da lucidez íntima; a descoincidência dos veículos expandindo a paraperceptibilidade; a manutenção da homeostase energossomática; a autovigilância energética ininterrupta ampliando a capacidade interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vibraciograma-conscienciograma-paciograma*; o *sinergismo automotivação-autodisciplina perseverante* na manutenção dos registros no vibraciograma; o *sinergismo psicometrização-sensoriamento energético*.

Principiologia: o *princípio da medida profilática holossomática consciente*; o *princípio da aplicação do exercício do estado vibracional na rotina útil*; o *princípio da qualificação consciencial através da homeostase das bioenergias*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula de registro da autovivência teática no vibraciograma na rotina evolutiva; as cláusulas pétreas da autopacificação no CPC favorecendo a aplicação do vibraciograma.

Teoriologia: a *teática da autopesquisa*; a *teoria e prática do EV* como chave-geral existencial.

Tecnologia: a *técnica da instalação de 20 EVs diários*; a *técnica de questionamentos* para elaboração de ferramenta avaliativa.

Voluntariologia: a aplicação do vibraciograma para autopesquisa avaliativa pontual no decorrer das tarefas do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*.

Efeitoologia: o *efeito reciclogênico da autavaliação*; o *efeito homeostático do conhecimento da condição pessoal em relação ao estado vibracional*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para detalhar a condição energética pessoal*; as *neossinapses desenvolvidas a partir da autanálise* favorecendo o avanço na evolução consciencial lúcida; as *neossinapses oriundas do estado vibracional profilático*.

Ciclologia: o ciclo experiências de aplicação do EV–inspiração parapsíquica de elaboração da ferramenta–levantamento de elementos associados ao estado vibracional–pesquisa bibliográfica temática–elaboração de questões favorecedoras da autavaliação; o ciclo experiências de aplicação do EV–reflexão a partir de questionamentos elaborados–registro das respostas–análise contextual–diagnóstico–ações pró-necessidade superativas; o ciclo valorização–vontade–priorização da autoconscientização energética.

Enumerologia: a autexploração vibratória; o estudo vibratório; o método vibratório; a disciplina vibratória; a aferição vibratória; a análise vibratória; o autodiagnóstico vibratório.

Binomiologia: o binômio vibraciograma–estado vibracional; o binômio vibraciograma–autodespertograma; o binômio consciência–EC; o binômio diagnóstico–terapêutica.

Interaciologia: a interação pesquisa–análise; a interação profilaxia energética–homeostase íntima; a interação energossoma–mentalsoma–pacificação.

Crescendologia: o crescendo da autocientificidade evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio pensamento–sentimento–energias conscienciais; a utilização energética criteriosa do trinômio sabedoria–competência–eficácia; o trinômio avaliação–autodisciplina–vibraciograma.

Polinomiologia: o polinômio investimento–vontade–otimização–aceleração energossomática; o polinômio detalhismo–exaustividade–discriminação–diagnóstico.

Antagonismologia: o antagonismo achismo / evidência fatuística; o antagonismo visão pontual / visão panorâmica; o antagonismo autanálise aleatória / autanálise estruturada.

Paradoxologia: o paradoxo de mensurar parafato por meio de ferramenta intrafísica; o paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências pré-humanas, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de a doação de energias não diminuir o potencial energético da conscin assistente; o paradoxo de as energias sutis desfazerem energias densas.

Politicologia: a política autoconsciente da aplicação do estado vibracional diário.

Legislogia: a lei do maior esforço no desenvolvimento do estado vibracional espontâneo.

Filiologia: a registrofilia; a pesquisofilia; a autocriticofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a multidimensiofilia.

Fobiologia: a tecnofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose dificultando análise do vibraciograma.

Maniologia: a mania de dizer não perceber o estado vibracional.

Mitologia: o mito do estado vibracional qualificado sem malhar as energias.

Holotecologia: a experimentoteca; a projecioteca; a parafenomenoteca; a energoteca; a pesquisoteca; a parapsicoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Conscienciometrologia; a Proexologia; a Bioenergeticologia; a Extrafisicologia; a Parapercepciologia; a Paratecnologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Sinergisticologia; a Harmoniologia; a Interassistenciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin energofílica; a conscin projetora; o epicentro bionergético; a conscin minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o experimentador; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercep-

ciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o completista.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a experimentadora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energoevolutivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens acediosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vibraciograma primário* = aquele elaborado para aferir as variáveis básicas sobre o desenvolvimento do estado vibracional pela conscin; *vibraciograma avançado* = aquele para aferir variáveis ampliadas quanto ao padrão de qualidade otimizada do estado vibracional da conscin.

Culturologia: a cultura da autopesquisa lúcida.

Proposta. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 28 questionamentos passíveis de compor o vibraciograma, a serem pontuados em escala de 0 a 10 pela conscin interessada:

01. **Aplicação.** Você instala o estado vibracional quantas vezes ao dia?
02. **Autocura.** Você consegue liberar os bloqueios e descompensações energéticas diversas com aplicação do EV?
03. **Chakra.** Você identifica qual chakra fica mais tempo bloqueado na instalação do EV e como interfere na evolução da fluidez do energossoma?
04. **Descompensação.** Você sente o reequilíbrio energético holossomático ou específico em área defasada com a instalação do EV?
05. **Descontrole.** Você percebe descontrole emocional, impaciência, desconcentração e atenção saltuária no decorrer da prática do EV?
06. **Dificuldade.** Você sente dificuldade para instalação do EV e da expansão da fluência livre de energias homeostáticas?
07. **Disciplina.** Você aplica a *técnica do EV* com disciplina?
08. **Efeitos.** Você autoproporciona profilaxias energéticas lúcidas com a vivência do estado vibracional?
09. **Energossoma.** Você identifica a qualidade das energias exteriorizadas pelo energossoma?
10. **Impedimento.** Você percebe carência de energias afetivas do seu cardiochakra na ausência do EV?
11. **Laboratório.** Você percebe ou qualifica o EV a partir dos experimentos no *laboratório do estado vibracional*?
12. **Lucidez.** Você exterioriza ou libera transferências autoconscientes de energias qualificadas pelo EV?
13. **Manutenção.** Você exercita o EV todos os dias com foco na manutenção intencional da qualidade energética e interassistencial?

14. **Melhora.** Você contribui para depuração gradativa do holopensene no universo multidimensional de energias conscienciais?

15. **Otimização.** Você utiliza o EV na condição de ferramenta otimizadora da qualificação do seu parapsiquismo?

16. **Posicionamento.** Você utiliza o EV para reverter situação patológica em homeostática?

17. **Potência.** Você diferencia as variações de potências do estado vibracional e as causas relacionadas?

18. **Potenciais.** Você reconhece potenciais pessoais manifestos durante a prática do EV repercutindo ao longo de outras atividades?

19. **Proveito.** Você reconhece os benefícios obtidos na evolução pessoal ou grupal influenciados pela aplicação do EV?

20. **Quantidade.** Você já experienciou, nesta atual existência, quantos *laboratórios conscienciológicos do EV*?

21. **Realização.** Você realiza desassins voluntárias?

22. **Remissão.** Você promove autocuras somáticas com a aplicação do EV?

23. **Sinalética.** Você tem sinalética desenvolvida associada à prática do EV diário?

24. **Subcerebralidade.** Você consegue através do emprego do EV se libertar das energias doentias inconscientes do subcérebro abdominal?

25. **Sustentação.** Você sustenta a saúde bioenergética a favor da homeostase holochacral?

26. **Trafor.** Você já identificou o trafor otimizador do EV?

27. **Valor.** Você dá valor para o estado vibracional de modo prático?

28. **Vontade.** Você faz desbloqueios holochacrais com a aplicação do estado vibracional a partir da vontade inquebrantável?

Registros. A métrica dos benefícios obtidos através do EV é obtida com base nos registros fidedignos e constantes das repercussões energossomáticas decorrentes da mobilização das próprias ECs.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vibraciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.

02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

03. **Autavaliação sintética:** Autoconscienciogramologia; Homeostático.

04. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.

05. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.

06. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.

07. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.

08. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.

09. **EV Tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.

10. **Medida exaustiva:** Exaustivologia; Neutro.

11. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.

12. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.

13. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.

14. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.

15. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DO VIBRACIOGRAMA SITUA A CONSCIN QUANTO À PERFORMANCE PESSOAL E POSSIBILITA ESTABELECEER ESTRATÉGIAS SUPERADORAS PARA AUTO-QUALIFICAÇÃO TEÁTICA DO ESTADO VIBRACIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza o estado vibracional na própria evolução consciencial? Já avaliou ou avalia a qualificação do EV pessoal por meio de ferramenta específica?

Bibliografia Específica:

1. **Bolfe**, Victor Strate; *Estado Vibracional: Vivência e Qualificação*; 182 p.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 77, 92 e 126.
2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (analógicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 165.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84 a 86.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 562.

V. V.